



Análise do Ecossistema Caatinga Nativa no Município de Aparecida no Vale do Piranha Paraibano

Analysis of the Caatinga Ecosystem Native in the municipality of Aparecida in the Vale do Paraíba Piranha

PEREIRA, Micaela Benigna¹; SILVA, George Wagner Nobrega²; BARBOSA, Maiana da Silva²; PEREIRA FILHO, Tarciso Botelho³; DANATAS, Aylson Jackson Araújo³;

1Universidade Federal da Paraíba (UFPB) /Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), micaelle.bp@gmail.com; 2Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa, georgewagnerns@gmail.com, silva.barbosamaiane@gmail.com; 3Universidade Federal da Paraíba (UFPB) / Programa de Pós-Graduação do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA), tarcisobotelho@live.com; agrodantas@gmail.com

Seção Temática: Biodiversidade e Bens Comuns

Resumo: Objetivou-se com o desenvolvimento desse trabalho fazer uma análise do ecossistema caatinga nativa em processo de recuperação na comunidade de Riachão no município de Aparecida-PB. Na área estudada foram demarcadas quatro subáreas ao acaso, de 100 m². Em cada parcela foi realizado o levantamento e análise da flora existente. Foi utilizado para analisar os dados do levantamento das espécies o índice de diversidade Shannon-Wiener. Na área estudada, foi registrada a presença de 40 diferentes espécies vegetais nativas. As quatro subáreas possui vegetação densa e diversificada, devido ao processo de conservação natural sem interferência antrópica, apresentando-se como sistema em processo de sucessão equilibrada.

Palavras-chave: Endemismo, Preservação, Biodiversidade.

Abstract: The aim with the development of this work do ecosystem analysis caatinganativa in recovery process in the community of Riachão in the municipality of Aparecida-PB. In the study area were demarcated four sub-areas at random, of 100 m². In each plot was conducted the survey and analysis of the existing flora. Was used to analyze the data from the survey of species the Shannon-Wiener diversity index. In the studied area, was recorded the presence of 40 different native plant species. The four subareas has dense vegetation and diverse, due to natural conservation process without anthropogenic interference, presenting themselves as balanced succession process system.

Keywords: Endemism, Conservation, Biodiversity.

Introdução

A Caatinga é um mosaico de arbustos espinhosos e florestas sazonalmente secas (AB'SABER, 1977). Apesar de ser a única grande região natural brasileira cujos limites estão inteiramente restritos ao território nacional, pouca atenção tem sido dada à conservação da variada e marcante paisagem da Caatinga, e a contribuição da sua biota à biodiversidade brasileira (SILVA et al., 2004).



No entanto, a Caatinga inclui um número elevado de táxons raros e endêmicos, possui fauna e flora únicas, formada por uma vasta biodiversidade, rica em recursos genéticos e de vegetação constituída por espécies lenhosas, herbáceas, cactáceas e bromeliáceas. Destaca-se ainda por ser o maior e mais importante ecossistema da região Nordeste, correspondendo a uma área de 844.453 km², cobrindo 9,92 % do território nacional (IBGE, 2004).

Mas a importância da Caatinga não se limita só à sua elevada biodiversidade e inúmeros endemismos. Como uma região árida altamente imprevisível e cercada de biomas tropicais mésicos, a Caatinga por ser um bioma exclusivo funciona como um importante laboratório para estudos de como plantas e animais se adaptam a um regime de chuvas altamente variável e estressante (LEAL et al., 2005).

Embora possua características tão marcantes, a caatinga está entre os biomas que mais sofrem com a interferência humana (BRASIL, 2004). E diante de sua importância ressaltasse que estudos de levantamentos de espécies vegetais e animais, nessa região se faz importante para a preservação e manutenção desse bioma. Objetivou-se com o presente estudo fazer um levantamento de espécies existentes em uma área em processo de recuperação natural na comunidade de Riachão no Município de Aparecida-PB.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em área de Caatinga nativa, na comunidade rural de Riachão, localizada no município de Aparecida, na zona fisiográfica do Vale do Piranha (6°45'33" S, 38°13'41" W e 223 m de altitude), na região Oeste da Paraíba. Segundo a classificação de Köppen, o clima da região é do tipo Bsh (quente), com temperatura média anual por volta dos 27 °C e índice pluviométrico em média de 800 mm anuais, com chuvas de verão no outono, resultantes da atuação das frentes de convergência intertropical (DNOCS, 2013).

A área de Caatinga nativa foi analisada partindo de uma visão superficial, em nível fitossociológico, que para fins de análise desse trabalho, foi denominada de Caatinga nativa em processo de recuperação, a qual segundo informações de moradores está a mais de 40 anos sem sofrer interferências de ação antrópica.

Na área estudada foram demarcadas quatro subáreas ao acaso, de 100 m². Em cada parcela foi realizado o levantamento e análise da flora existente. Foi utilizado para analisar os dados das espécies o índice de diversidade Shannon-Wiener, por apresentar técnicas para análises de amostras aleatórias de espécies da mesma comunidade ou sub-comunidade, tornando os resultados disponíveis para comparação com outros estudos existentes, contribuindo com a base dos dados do Bioma Caatinga.



Resultados e Discussão

A partir da análise da vegetação existente na área de estudo, foi identificada uma diversidade de espécies nativas, em vários estágios de desenvolvimento. Observou-se, que devido ao trabalho realizado principalmente pelos dispersores e polinizadores naturais como pássaros e abelhas, predomina-se uma vegetação diversificada, propiciando características de ambiente equilibrado.

As plantas encontradas em diferentes estágios de desenvolvimento propicia a área uma vegetação densa, ocorrendo processos de sucessão natural das espécies e para tanto ocorre espécies mais desenvolvidas de que outras devido à capacidade de adaptação ao ambiente.

Várias foram às espécies de grande porte encontradas (Tabela 1.). Espécies essas, de grande importância ambiental e econômica, com grande potencial para produção de remédios, criação de abelhas, alimentação animal, produção de madeira e recuperação de áreas degradadas.

Tabela 1- Espécies de grande porte encontradas em área de Caatinga nativa em processo de conservação natural, comunidade de Riachão/Aparecida-PB, 2015.

Espécies	Área I	Área II	Área III	Área IV	Total	Média
<i>A. macrocarpa</i>	2	7	3	11	23	5,75
<i>S. americanum</i>	1	3	-	-	4	1
<i>S. terebinthifolius</i>	4	-	2	6	8	2
<i>C. leprosum</i>	1	6	2	6	15	3,75
<i>M. artemisiana</i>	1	2	-	-	3	0,75
<i>C. pyramidalis</i>	3	3	5	4	15	3,75
<i>U. cearenensis</i>	2	1	-	1	4	1
<i>A. pyriformium</i>	2	4	2	5	13	3,25
<i>H. falcaria</i>	1	3	3	-	7	1,75
<i>D. odorata</i>	4	-	2	1	7	1,75
<i>A. forficata</i>	3	1	7	1	12	3
<i>T. impetiginosa</i>	-	-	-	3	3	0,75
<i>C. sonderianus</i>	10	7	13	4	34	4,5

Dentre as espécies encontradas nas quatro áreas e as que foram identificadas (Tabela 2.), destaca-se um grande número de plantas rasteiras e arbustivas, isso devido o período de coleta de dados terem sido em época chuvosa na região, o que é típico o crescimento dessas espécies nesse período.

Tabela 2- Espécies rasteiras e arbustivas encontradas em área de Caatinga nativa em processo de conservação natural, comunidade de Riachão/Aparecida-PB, 2015.

Espécies rasteiras e arbustivas encontradas na área de estudo			
Beldroega	Amendoim bravo	Miam	Pega pinto
Urtiga	Relógio	Maniçoba	Picão preto
Espinho de cigano	Tiririca	Alfazema	Clitória
Jetirana	Alecrim do mato	Marmeleiro	Jureminha
Pinhão branco	Alfafa-brava	Quebra-panela	Flor de botão
Malva-branca	Feijão de rolinha	Velame	Mandacaru
Mata-pasto	Cambará	Quebra-panela	Xique-xique



Leal, et al (2003) apontam que o estudo e a conservação da diversidade biológica da Caatinga é um dos maiores desafios da ciência brasileira pois, além de ser pouco estudada e protegida, continua a sofrer um extenso processo de alteração e deterioração ambiental provocado pelo povoamento e o uso insustentável dos seus recursos naturais.

Nesse contexto, a Agroecologia como ciência que analisa os sistemas de forma sistêmica, desponta como forma de manejo e preservação sustentável desse Bioma, pois procura imitar os processos como ocorrem na natureza, evitando romper o equilíbrio ecológico que dá a estabilidade aos ecossistemas naturais. Uma vez, que a preservação dessas áreas é importante para a manutenção do ecossistema nativo e da qualidade da vida no planeta (GLIESSMAN, 1998 apud ALTIERI 2012).

Conclusões

Na área de caatinga em processo de conservação na comunidade de Riachão, foi registrada a presença de 40 diferentes espécies vegetais nativas. As quatro subáreas possui vegetação densa e diversificada, devido ao processo de conservação natural sem interferência antrópica, apresentando-se como sistema em processo de sucessão equilibrada.

Referências bibliográficas:

AB'SABER, A.N. 1977. Espaços ocupados pela expansão dos climas secos na América do Sul, por ocasião dos períodos glaciais quaternários. *Paleoclimas* (Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo) 3: 1-19.

ALTIERI, M. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. 3.ed. São Paulo. Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012, 400 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a ação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e Universidade Federal de Pernambuco. 2004. 36p.

DNOCS. Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. 2013. Disponível em: <<http://www.dnocs.gov.br>>. Acesso em: 28 de abril de 2015.

IBGE. *Mapa de Vegetação do Brasil*. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=169>. Acesso em: 28 de abril de 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2006.

LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. *Ecologia e conservação da Caatinga*. Recife – PE: Editora Universitária. Universidade Federal de Pernambuco, 2003. 804 p.



SILVA, J.M.C., M. TABARELLI, M.T. FONSECA & L.V. LINS (orgs.). 2004. Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.